

**exame.**

---

22 de março de 2022

# Especial Combustíveis

---

EXAME/IDEIA



Público entrevistado: 1.284 eleitores

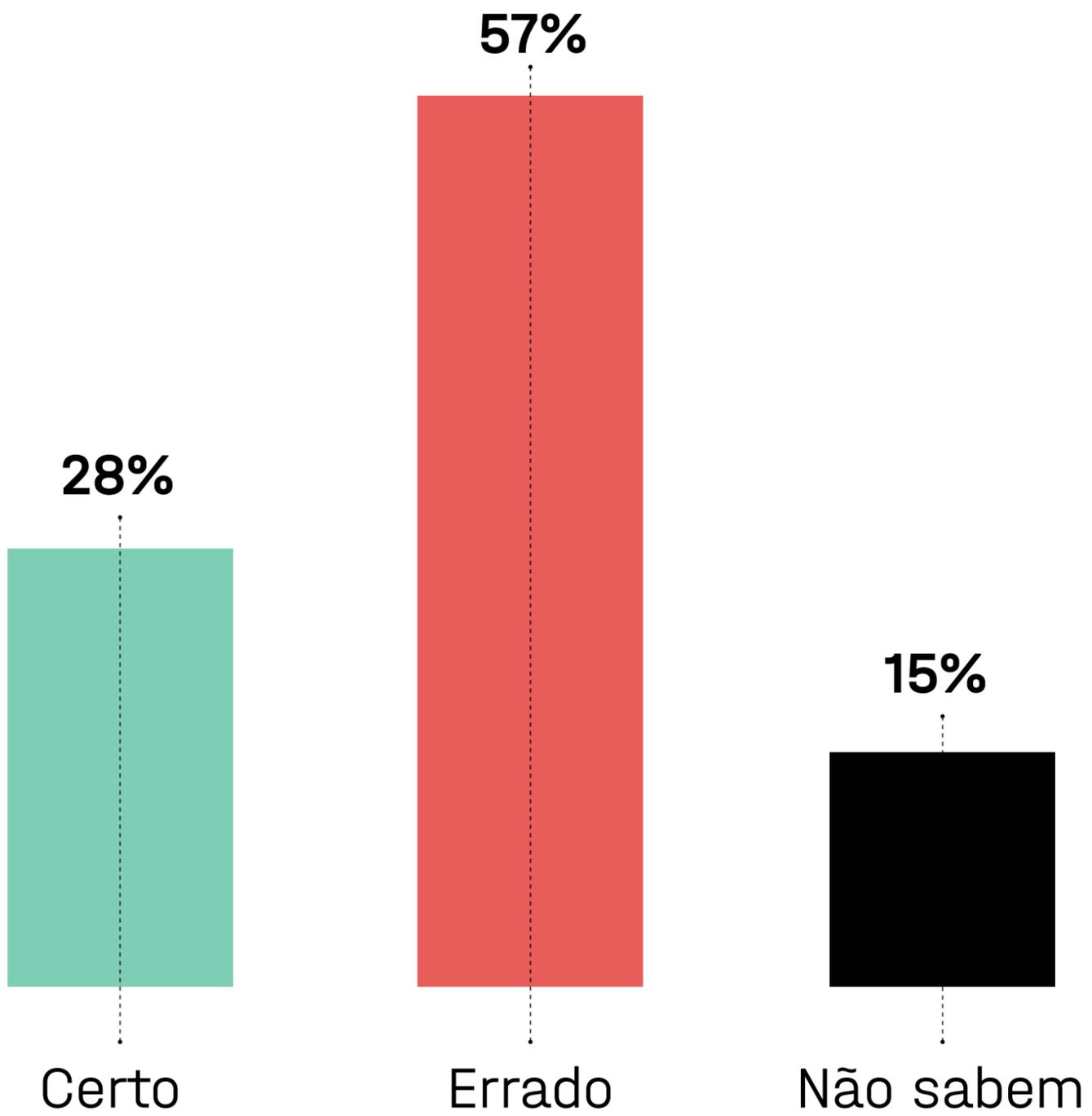
A política  
vai seguir  
dando o  
tom na  
bolsa?

**Vai.**

E você precisa estar  
bem informado.

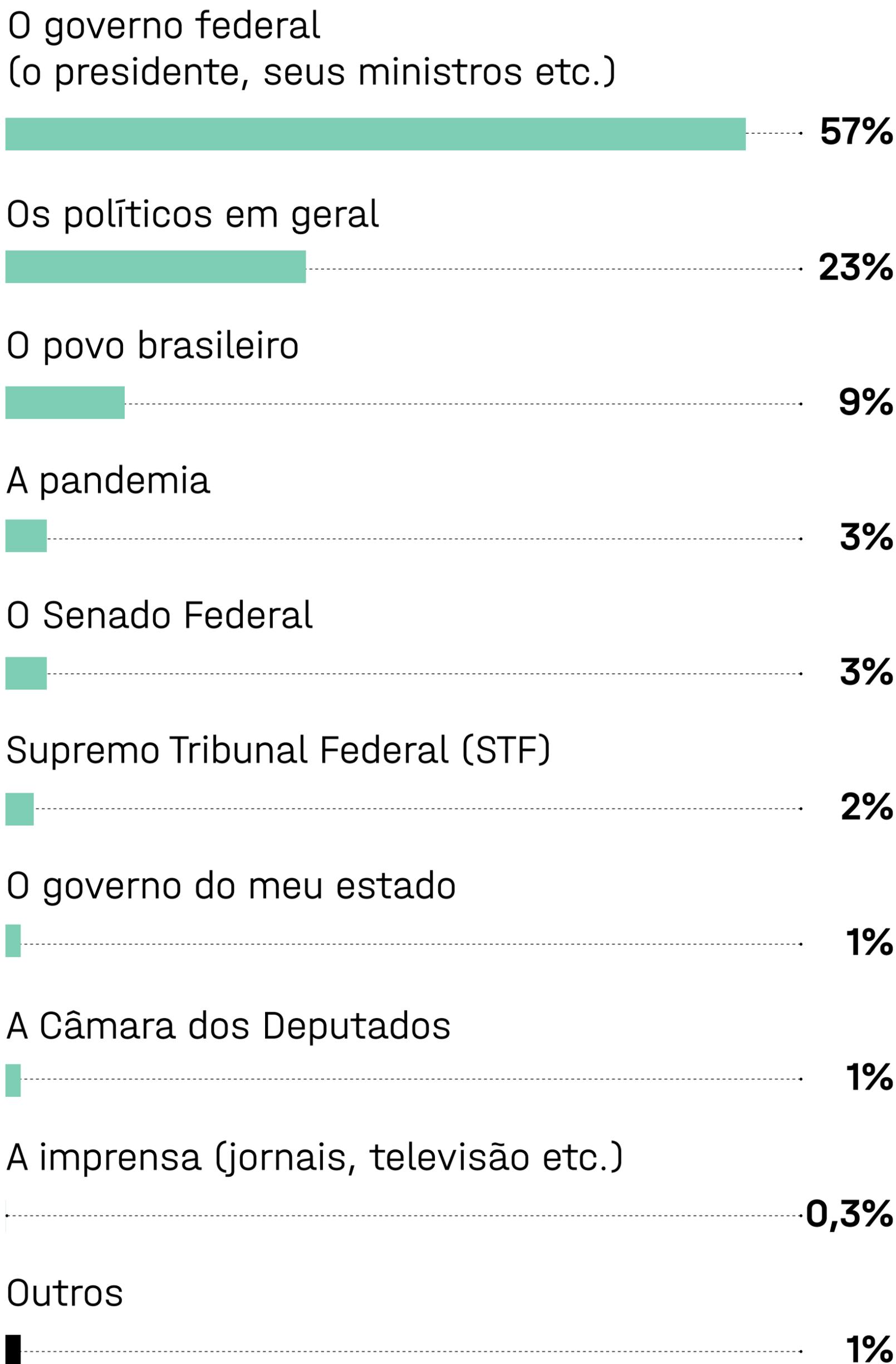
**ASSINE EXAME**

# Para você, de modo geral, o Brasil está no rumo certo ou errado?



**OBS.:** devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.

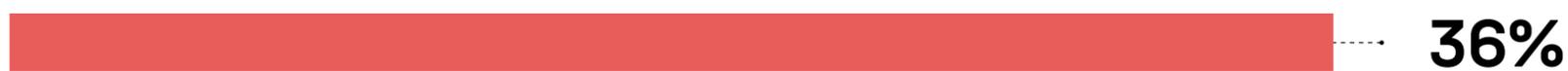
# Na sua opinião, quem é o principal responsável pelo Brasil estar no rumo errado?



**OBS.:** devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.

# Qual é a sua maior preocupação pessoal hoje?

O aumento dos preços (inflação)



Sustentar minha família



Guerra na Ucrânia



Fome/miséria



Conseguir um emprego/trabalho



Não saber quando a pandemia vai acabar



Perder meu emprego



O aumento da violência



Me contagiar com covid-19



Amazônia



Aquecimento global



Não sabem



Outros



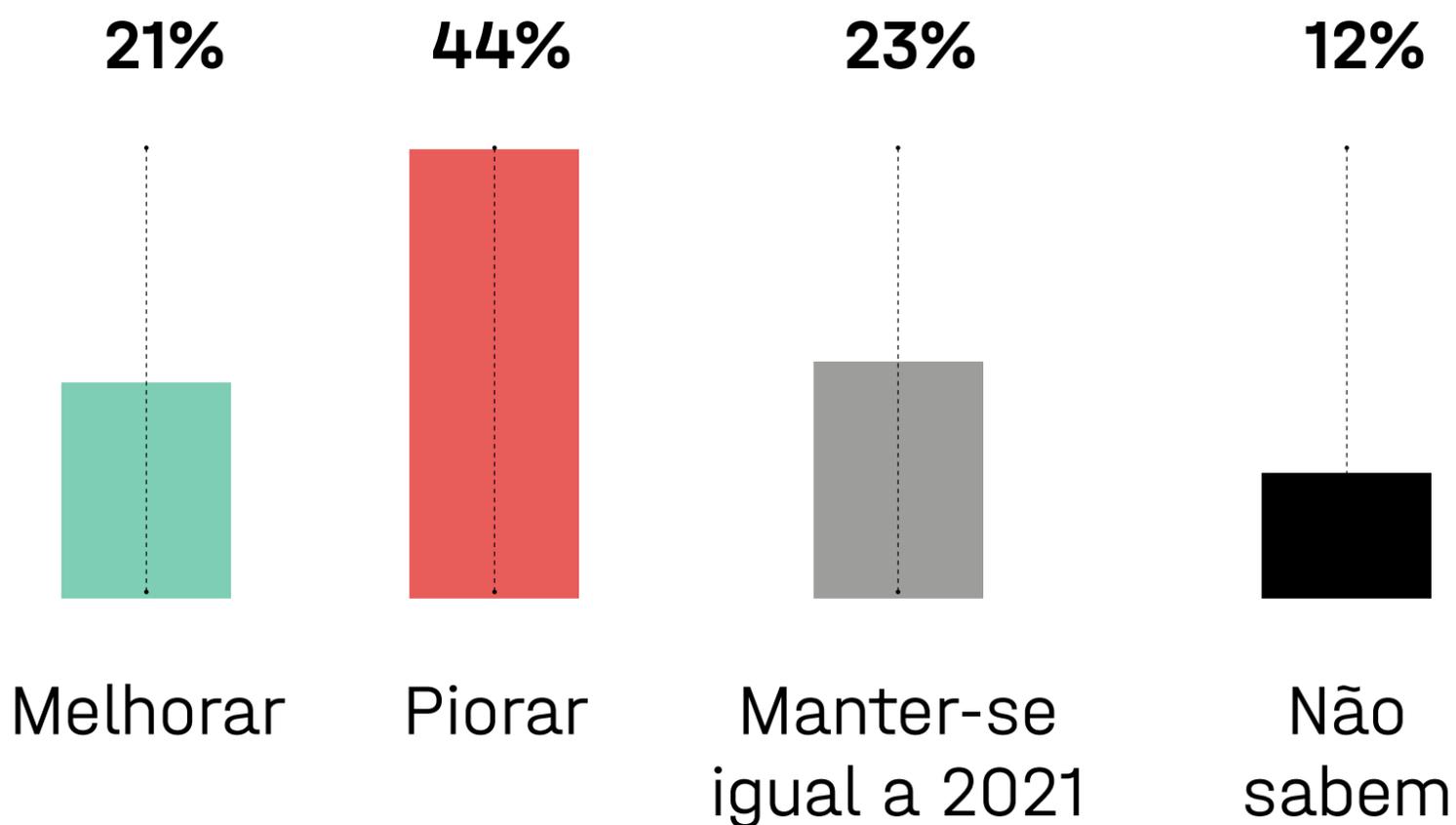
**OBS.:** devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.

“

Há uma expectativa baixa das pessoas em relação à economia brasileira: **44% acham que a economia vai piorar neste ano**, sendo que entre jovens, de 18 a 24 anos, esse número é majoritário, com 51%. Entre as pessoas de 25 a 34 anos é de 54%”,

**diz Maurício Moura, fundador do IDEIA, instituto especializado em opinião pública.**

## Na sua opinião, a economia brasileira neste ano vai:



## Qual o maior problema que o Brasil precisa resolver ainda em 2022?

O aumento dos preços (inflação)



O desemprego



A pobreza



A violência



A pandemia



Outros



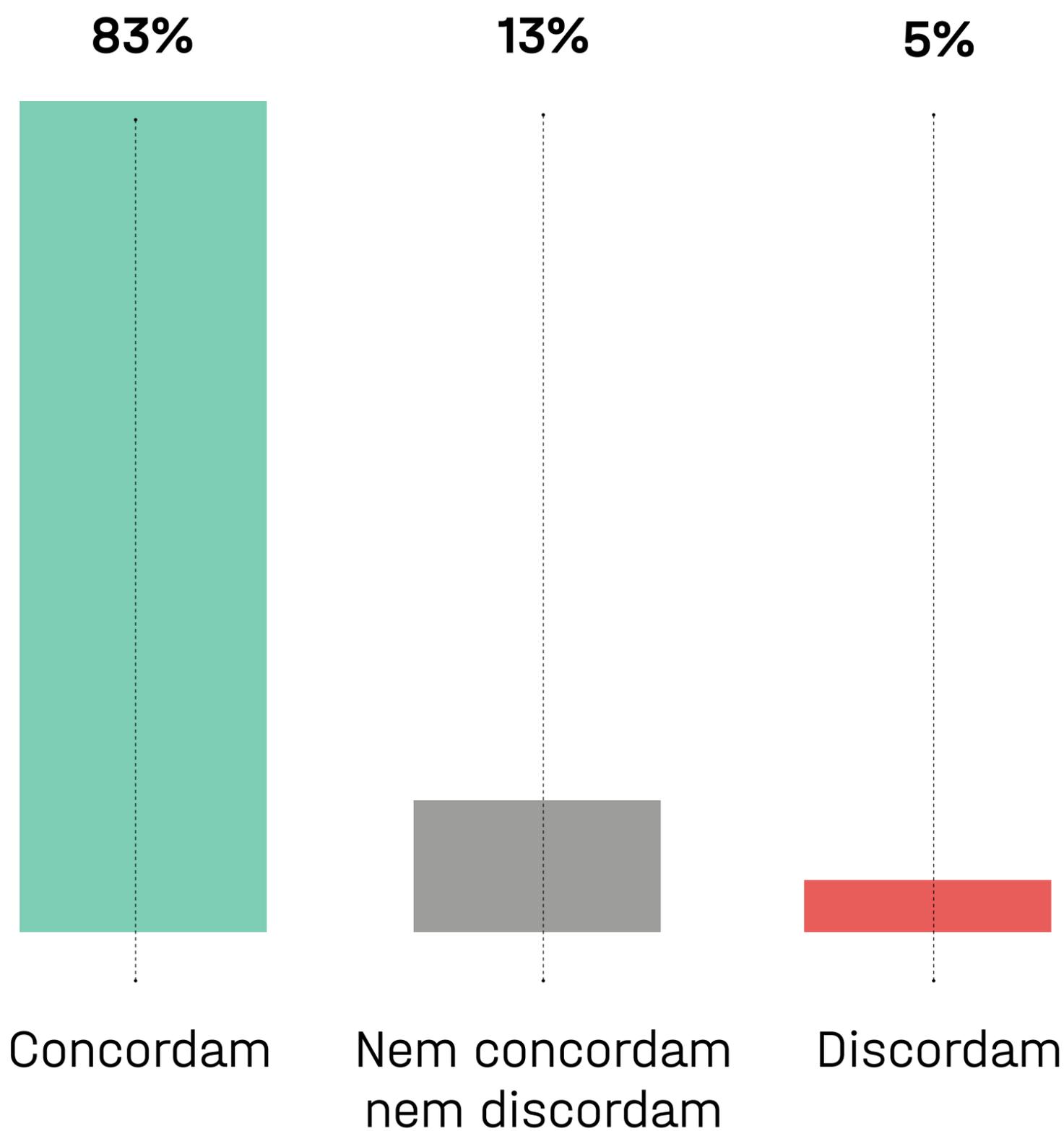
**OBS.:** devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.

“

A pesquisa mostra que a questão da inflação continua sendo um problema bastante sério para 57% dos entrevistados. **Para alguns segmentos, a inflação é uma preocupação ainda maior — por exemplo, para quem tem ensino superior, esse número passa de 60%.** É interessante ver como no ano de 2022 a economia vai ter um papel fundamental no debate. O segundo problema apontado pela pesquisa é o desemprego, que também tem relação econômica. É mais um dado que corrobora com aquela máxima de que o tema da eleição é a economia”,

**diz Maurício Moura, fundador do IDEIA, instituto especializado em opinião pública.**

# Você concorda com a frase “a inflação ou o aumento de preços tem sido um grande problema para o meu dia a dia”?



**OBS.:** devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.

“

**A pergunta sobre se a inflação tem sido um grande problema para o dia a dia dos brasileiros mostra um número superlativo, com mais de 80% dos brasileiros concordando com esta frase.** E, quando se observam os dados por grupos, há muita consistência entre gênero, idade, religião, escolaridade e classe sobre o tema da inflação. É um assunto que realmente está batendo muito forte na opinião pública brasileira”,

**diz Maurício Moura, fundador do IDEIA, instituto especializado em opinião pública.**

# No que você percebeu o maior aumento de preços?

Combustíveis (gasolina, diesel e etanol)



Alimentos e bebidas



Gás de cozinha



Energia elétrica



Internet



Vestuários (roupas, sapatos etc.)



Remédios



Outros



**OBS.:** devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.

“

**Os campeões de percepção de maior aumento de preços são os combustíveis e os alimentos. São itens que fazem parte do dia a dia da população brasileira de maneira bastante frequente. A gente esperava que a opinião pública brasileira estivesse insatisfeita com os preços dos combustíveis, mas não esperava que esse sentimento chegasse a 80%. Isso dá uma dimensão da importância do tema, chamando a atenção em algumas regiões, como no Sul, onde 84% estão muito insatisfeitos com o preço dos combustíveis”,**

**diz Maurício Moura, fundador do IDEIA, instituto especializado em opinião pública.**

# Quanto você está satisfeito com o preço dos combustíveis (gasolina, diesel e etanol) no Brasil?

Muito satisfeito



Um pouco satisfeito



Nem satisfeito nem insatisfeito



Um pouco insatisfeito



Muito insatisfeito



Não sabem



**OBS.:** devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.

# Quem, na sua opinião, é o maior responsável pelo preço dos combustíveis atualmente no Brasil

A política internacional (Opep, guerras etc.)



O presidente do Brasil



A Petrobras



O governador do meu estado



O prefeito do meu município



Não sabem



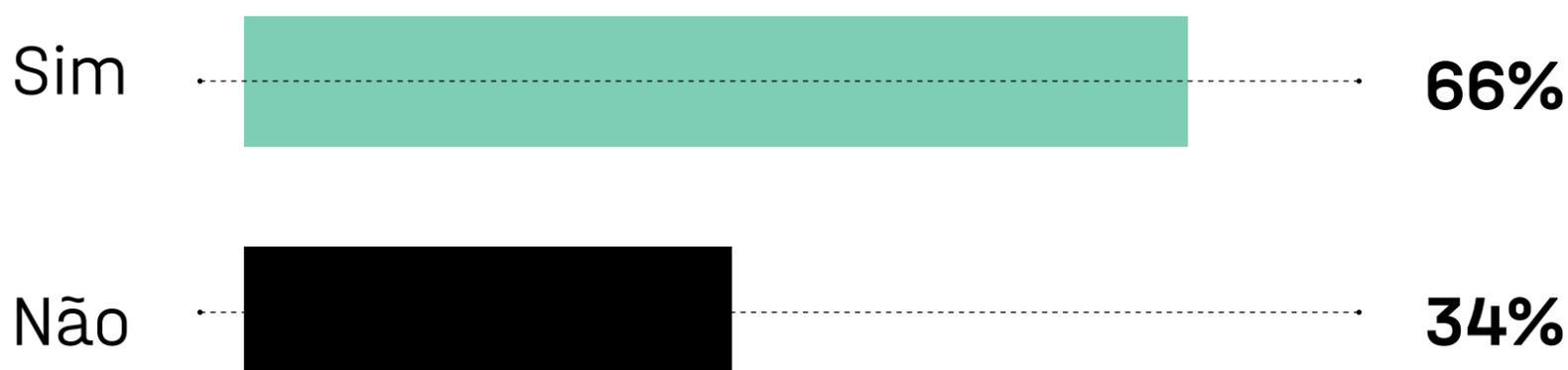
**OBS.:** devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.

“

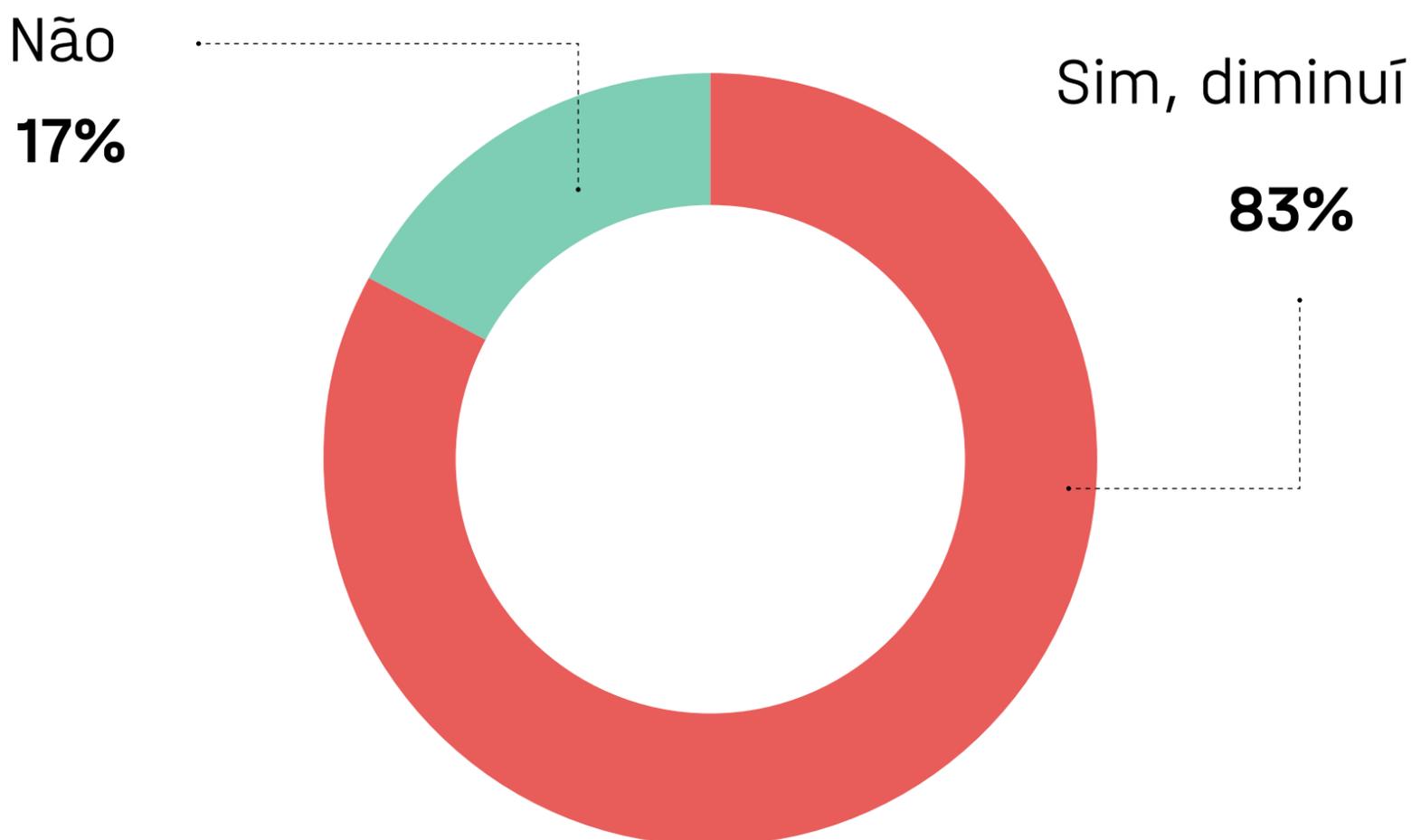
**Para 30% dos entrevistados existe a percepção de que a política internacional é a responsável pelo aumento nos preços dos combustíveis.** E esse número aumenta quando cresce também o grau de escolaridade e de renda. Também é interessante notar que se somarmos quem acha que os responsáveis são a Petrobras e o presidente Bolsonaro, temos metade do país que, de alguma maneira, atribuiu a culpa ao governo federal. Lembrando que o presidente se beneficia quando temos indicadores econômicos positivos, mas também perde popularidade quando há aumento de combustível”,

**diz Maurício Moura, fundador do IDEIA, instituto especializado em opinião pública.**

## Você tem algum veículo particular, como carro ou moto?



## Você está usando menos seu carro ou sua moto por causa do aumento de preço dos combustíveis (gasolina, diesel e etanol)?



**OBS.:** devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.

# Você vai mudar seus hábitos por causa do aumento de preço dos combustíveis?

(Múltiplas respostas)

Sim, vou usar mais o transporte público



Sim, vou andar mais a pé



Não vou ou não posso mudar meus hábitos



Sim, vou usar bicicleta



Sim, vou pegar carona



Não sabem



Outros

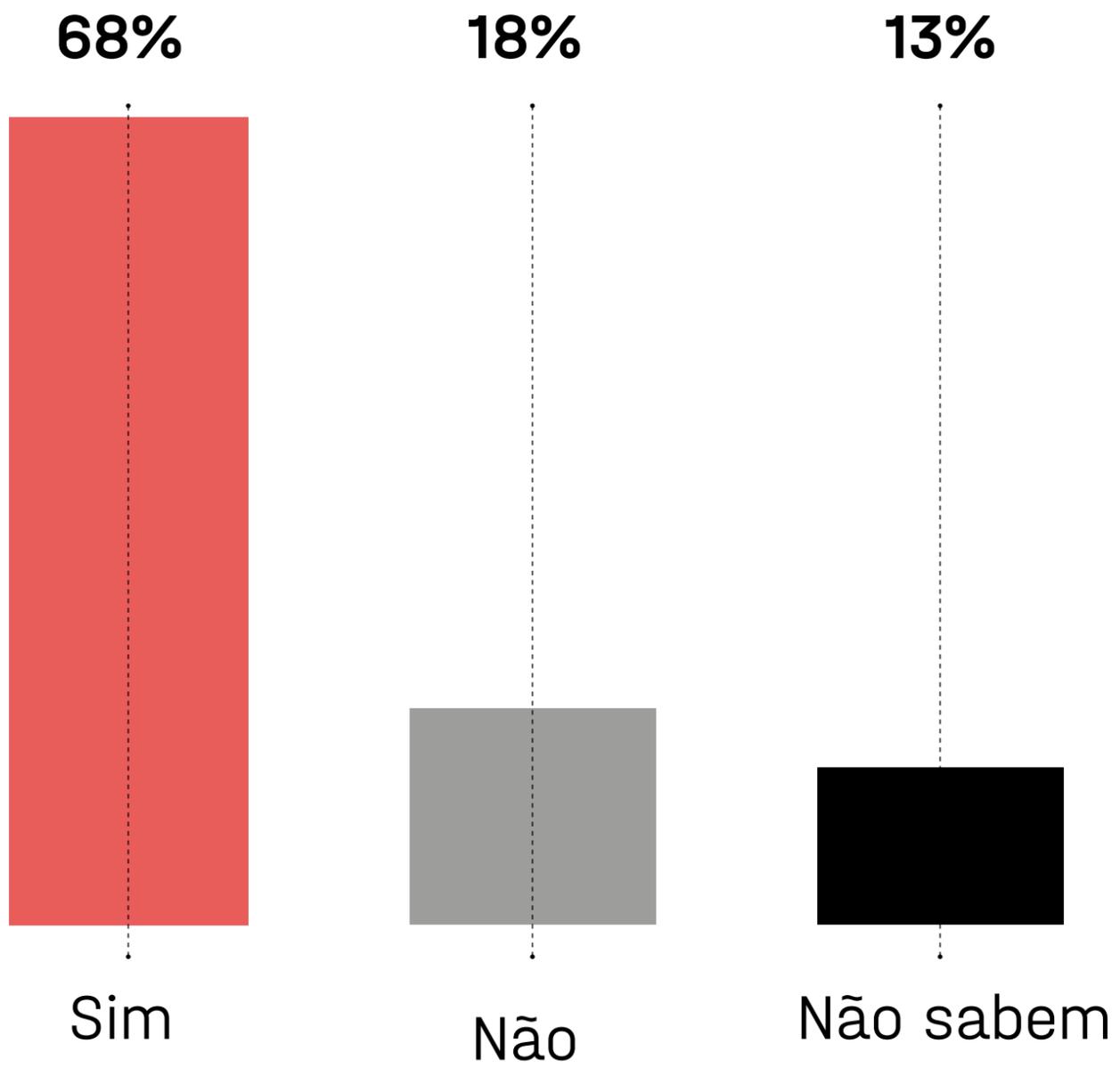


“

Quando ocorre algum aumento nos preços dos alimentos, acontece a substituição dos produtos mais caros por aqueles que estão mais em conta. No caso dos combustíveis a pesquisa mostra o mesmo movimento. **É majoritário o número de pessoas que responderam que vão fazer alguma mudança de hábito por causa do aumento dos combustíveis, com 30% dizendo que vão usar mais transporte público, ou 29% que vão andar mais a pé, ou ainda os 16% que vão andar de bicicleta.** Ou seja, o aumento dos combustíveis vai ter uma externalidade grande para o transporte público e eu acho que a pesquisa mostra esse movimento de maneira bastante eloquente”,

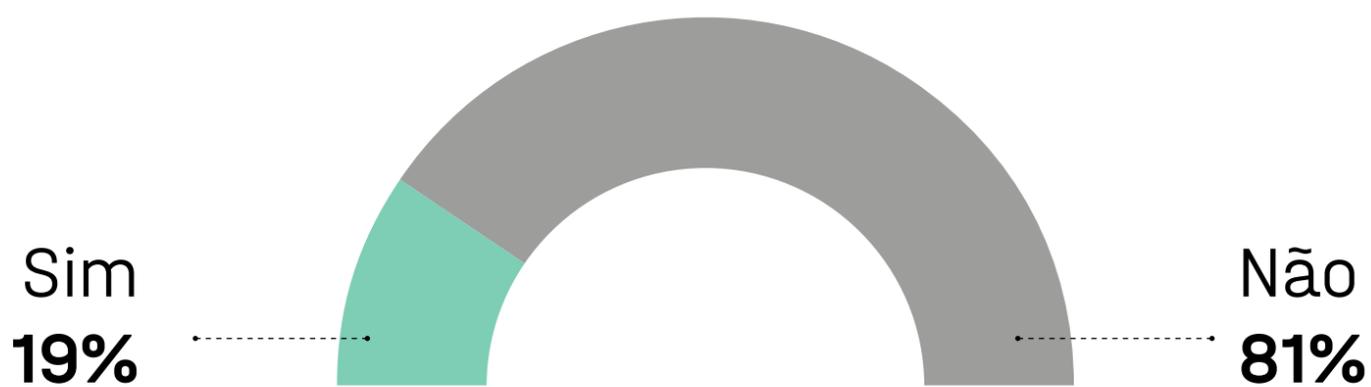
**diz Maurício Moura, fundador do IDEIA, instituto especializado em opinião pública.**

# Você acha que o preço das coisas deve continuar aumentando nos próximos seis meses?



**OBS.:** devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.

# Você recebeu ou está recebendo o Auxílio Brasil do governo federal em 2022?



## Qual a sua opinião sobre um benefício que transfere renda, ou seja, dinheiro, para as famílias, como o Auxílio Brasil ou o antigo Bolsa Família?

Ajuda as famílias, mas não resolve o problema



É essencial para ajudar as famílias



É apenas uma forma de melhorar a imagem do governo federal



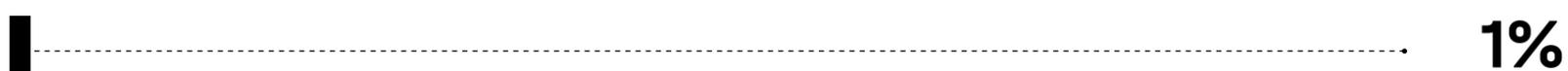
Não deveria existir, pois as pessoas perdem o incentivo de buscar empregos



Não sabem



Outros



**OBS.:** devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.

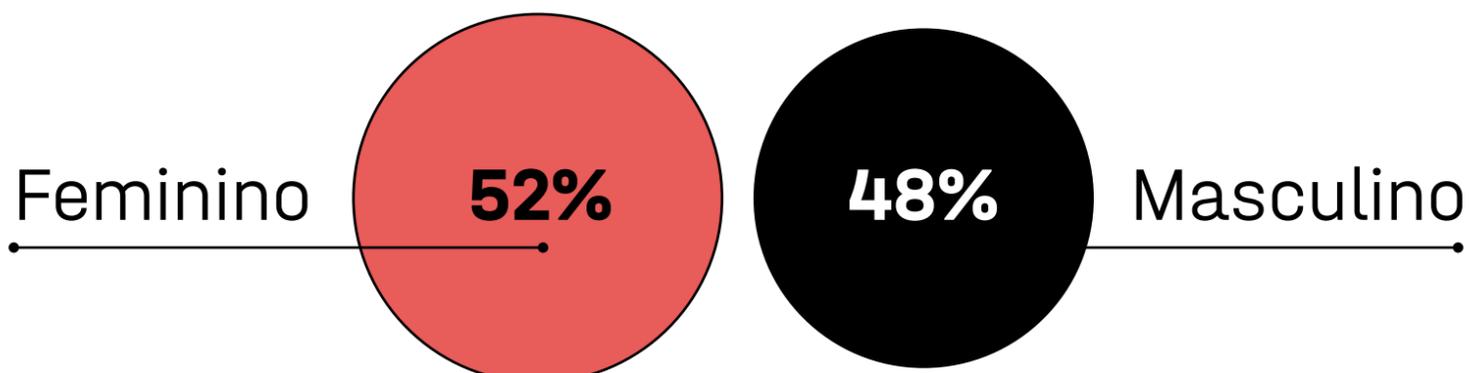
“

**Muito interessante ver que o tema transferência de renda divide o país. Para 38%, é essencial ajudar as pessoas.** Já para 42% dos entrevistados os programas de transferência ajudam, mas não resolvem. Quando se observa a quebra regional, no Centro-Oeste, por exemplo, 52% acham que ajuda, 32% dizem que é essencial. A curva se inverte no Nordeste, com 45% dizendo que é essencial, e 36% dizendo que ajuda, mas não resolve. Esse é um tema que claramente polariza a opinião pública”,

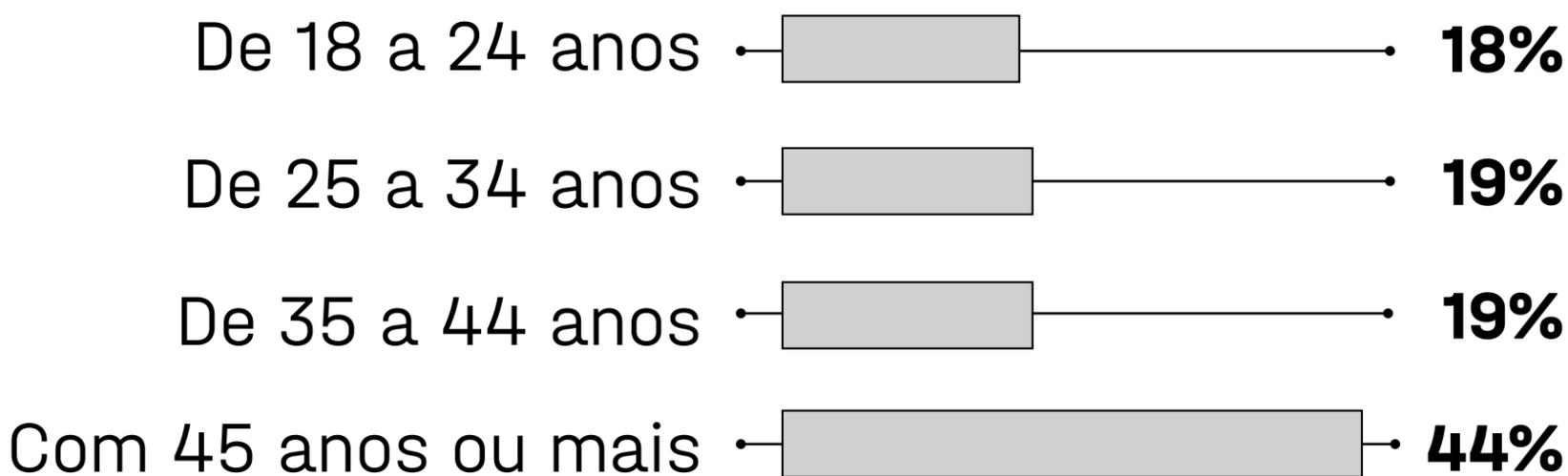
**diz Maurício Moura, fundador do IDEIA, instituto especializado em opinião pública.**

# Público

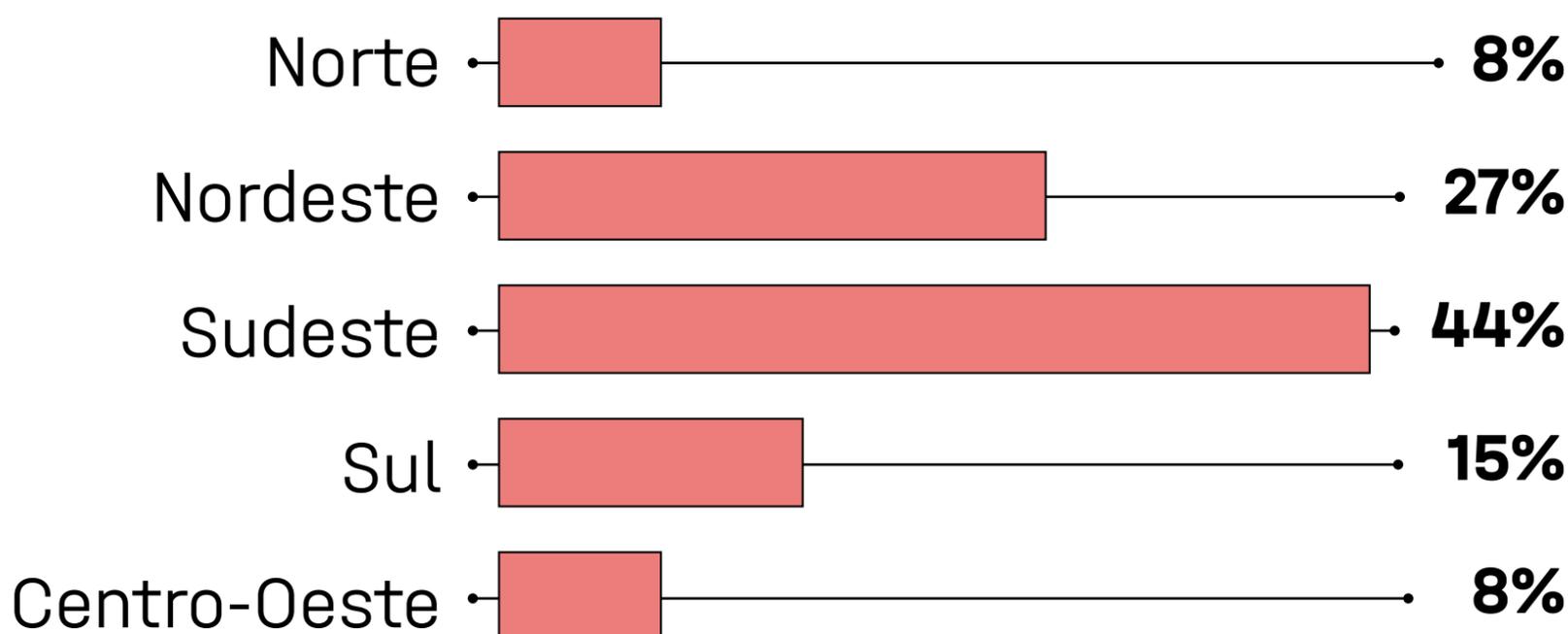
## Gênero



## Faixa etária



## Região



**OBS.:** devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.

# METODOLOGIA DE PESQUISA

-----

Pesquisa quantitativa nacional com aplicação de questionário estruturado realizada com uma parcela representativa da população, selecionada por amostragem por meio do método de probabilidade proporcional ao tamanho (PPT)<sup>1</sup>.

## **PERÍODO DE CAMPO**

De 14 a 17/3/2022

## **UNIVERSO**

Pesquisa realizada com homens e mulheres residentes no Brasil com idade igual ou superior a 16 anos.

## **AMOSTRA**

1.284 entrevistas

Cotas variáveis, segundo a distribuição da população e por região.

Gêneros: masculino e feminino.

Grupos de idade: 16-24, 25-34, 35-44, 45-59, acima de 60 anos.

Regiões: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

As proporções das variáveis são definidas com base nas pesquisas Pnad 2021 e Censo 2010/IBGE, de acordo com o objeto de estudo.

## **MARGEM DE ERRO<sup>2</sup>**

Realiza-se o estudo sob um grau de confiança igual a 95%, aceitando uma margem de erro máxima prevista de aproximadamente 3 pontos percentuais, para mais ou para menos.

## **COLETA DE DADOS**

O método de coleta de dados foi um inquérito por contato telefônico a partir de uma central CATI<sup>3</sup>, com utilização de questionário elaborado de acordo com os objetivos da pesquisa. As entrevistas foram realizadas por uma equipe de entrevistadores contratados, devidamente treinados para a abordagem desse público.

## **CONTROLE DE QUALIDADE**

Há filtragem em todos os questionários após a realização das entrevistas. São checados, no mínimo, 30% dos questionários. Antes do processamento final e da emissão dos resultados, realiza-se o processo de consistência dos dados.

## PROTÓCOLOS E CÓDIGO DE ÉTICA

Padrões éticos de conduta estabelecidos no código de autorregulamentação da Abep foram respeitados pelos envolvidos nesta e em todas as atividades de pesquisa elaboradas por esta empresa.

## EQUIPE TÉCNICA

Declaramos, para os devidos fins de direito, que a amostra foi concebida por um(a) estatístico(a) devidamente registrado(a) no conselho profissional, de acordo com os princípios estatísticos, as boas práticas e as diretrizes estabelecidas pela regulamentação vigente.

## NOTAS

**1:** amostragem por meio do método de probabilidade proporcional ao tamanho (PPT), em que o tamanho da amostra extraída de cada estrato é proporcional ao tamanho relativo do estrato na população total (MALHOTRA, Naresh. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. p. 311).

**2:** margem de erro é a máxima diferença provável entre a média amostral observada e a verdadeira média populacional, calculada com a fórmula abaixo:

$$\text{Para confiança } X, E_m = \frac{\text{erf}^{-1}(X)}{\sqrt{2n}}.$$

Margem de erro - Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Margem\\_de\\_erro#C%C3%A1culo\\_da\\_margem\\_de\\_erro\\_para\\_amostras\\_aleat%C3%B3rias](https://pt.wikipedia.org/wiki/Margem_de_erro#C%C3%A1culo_da_margem_de_erro_para_amostras_aleat%C3%B3rias) acessado em 2 de setembro de 2020.

**3:** coleta de dados por um inquérito por meio de contato telefônico a partir de uma central CATI, são as ENTREVISTAS TELEFÔNICAS ASSISTIDAS POR COMPUTADOR; utiliza-se um questionário computadorizado aplicado aos participantes por telefone. As chamadas foram realizadas para telefones celulares e fixos. (MALHOTRA, Naresh. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. p. 179).

# Gostou do conteúdo?

**Assine a EXAME e acesse as notícias mais importantes em tempo real.**

**CLIQUE AQUI**